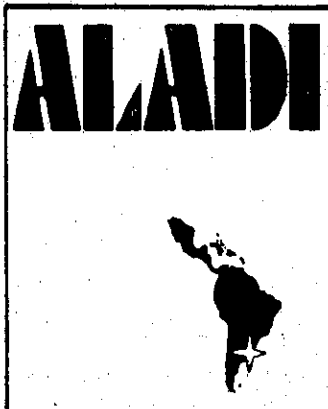


REUNIÃO ESPECIAL DE REPRESENTANTES
GOVERNAMENTAIS DE ALTO NÍVEL
7-11 de abril de 1986
Buenos Aires - Argentina



Asociación Latinoamericana
de Integración
Associação Latino-Americana
de Integração

INTERVENÇÃO DO SENHOR EMBAIXADOR
FRANCISCO THOMPSON-FLORES NETO,
SUBSECRETÁRIO DE ASSUNTOS ECONÔMI
COS E COMERCIAIS DO MINISTÉRIO
DAS RELAÇÕES EXTERIORES, NA SES
SÃO PLENÁRIA DE 7 DE ABRIL DE 1986

ALADI/RE.RRN/I/di 8
DELEGAÇÃO DO BRASIL
7 de abril de 1986

Senhor Presidente,

Desejo agradecer, em nome do Governo brasileiro, a feliz iniciativa argentina de oferecer Buenos Aires como sede desta Reunião política de lançamento da Rodada Regional de Negociações.

A Rodada Regional de Negociações, que hoje se inicia, se tornou realidade graças à pertinência do Embaixador Real, a competência técnica da Secretaria da ALADI e a dedicação e visão política do Comitê de Representantes, em Montevideu.

O Brasil atribui ao projeto de integração latino-americana altíssima prioridade e acredita que a integração entre os países da Associação Latino-Americana de Integração é a primeira e essencial etapa deste projeto.

A crise econômica e financeira internacional, que tanto afeta o bem estar de nossos povos, que se prolonga e que pode se agravar de forma inédita trouxe, paradoxalmente, três consequências de alcance histórico para o futuro da América Latina.

Sabemos agora que sem nossos próprios esforços, sem a mobilização de todo nosso potencial de criatividade, de trabalho e de poupança, não nos desenvolveremos.

Compreendemos agora que sem democracia não há desenvolvimento econômico duradouro, nem tranquilidade social, nem felicidade para nossos povos.

Estamos certos agora que sem concretizar a solidariedade latino-americana de que tanto falamos, cada um de nossos países enfrentará dificuldades maiores, em um cenário internacional instável em que predomina o uso aberto do poder econômico e político.

Neste cenário, Senhor Presidente, assistimos hoje ao renascimento da teoria liberal das relações econômicas internacionais que advoga as vantagens do livre comércio e a necessidade da remoção das barreiras que o impedem. Todavia, a proteção às nossas indústrias nascentes é essencial para que alcancemos uma divisão internacional do trabalho que permita nosso desenvolvimento dinâmico enquanto que seria necessário aos países industrializados reestruturar suas economias, inclusive para que nossas exportações competitivas a seus mercados possam ter acesso.

//

Nas finanças, é necessário que os esforços dos países devedores para sanear suas economias e pagar seus compromissos sejam acompanhados de esforços paralelos dos países credores para controlar os seus déficits fiscais que causam a alta dos juros internacionais e para eliminar o protecionismo que dificulta a geração das receitas de que necessitamos para pagar aqueles compromissos.

Nesse panorama econômico internacional, tão incerto e conturbado, é importante contrapor à solidariedade que une os países industrializados a nossa solidariedade que nos permita encaminhar soluções serenas e justas para a crise econômica que não é só nossa mas de toda a comunidade internacional.

A Rodada de Negociações, juntamente com os mecanismos de Contadora e Cartagena, são alicerces desta solidariedade que cumpre construir e solidificar.

Assim, estudamos os temas da agenda da Rodada com todo cuidado que sua importância justifica.

O Brasil considera urgente a tarefa de expandir e diversificar o comércio intra-regional pela remoção dos obstáculos que a crise nos levou a erigir. O tratamento preferencial permitirá às nossas indústrias a margem necessária para enfrentar os baixos custos que derivam de economias de escala ou de estratégias de comercialização de países industrializados.

Neste processo, o Brasil considera indispensável que não se reproduzam no Continente latino-americano as relações de intercâmbio que condenamos a nível internacional. É indispensável desenvolver o potencial industrial de cada país e para isto colaboraremos.

A esfera dos serviços é nova e complexa. A alta tecnologia a eles incorporada os torna um território atraente que os países avançados desejariam reservar para si.

A cooperação na América Latina nesse campo deve preservar para as nossas empresas os mercados de serviços através de mecanismos preferenciais que permitam a nossas sociedades o desenvolvimento de tecnologia avançada.

Acredita o Brasil que a Rodada de Negociações deve aprimorar vigorosamente os mecanismos regionais financeiros e de pagamento de forma a permitir a recuperação e a expansão do comércio regional liberando-o dos limites impostos pela escassez de moedas fortes.

No processo que a Rodada deve acelerar e aprofundar, os países de menor desenvolvimento relativo têm o direito de receber tratamento especial que lhes permita acelerar o seu desenvolvimento e assim pela redução dos desequilíbrios garantir o êxito do processo global de integração.

Não caberia aqui, Senhor Presidente, entrar nos detalhes das propostas que o Brasil pretende apresentar aos diversos comitês que tratarão destes temas de tanta importância e delicadeza.

Desejaria, porém, solicitar a todos os presentes, que, ao voltar a suas capitais, transmitissem aos seus Governos que cada proposta nossa terá sempre a marca da fraternidade e do interesse recíproco.

Muito obrigado.